



H310

A HIGIENE NO DISCURSO PEDAGÓGICO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Daniela Cristina de Menezes Cosso (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Heloísa Helena Pimenta Rocha (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

A criação e participação em fóruns de discussão constituiu-se numa das estratégias acionadas pelos intelectuais brasileiros, nas décadas iniciais do século XX. No afã de produzir uma nova realidade social, calcada em padrões de eficiência e racionalidade, criaram diversas entidades, dentre as quais a Associação Brasileira de Educação. Fundada em 1924, no Rio de Janeiro, a ABE foi a primeira entidade a assumir as preocupações e responsabilidades pelos assuntos educacionais em âmbito nacional, reunindo as figuras mais expressivas dentre os intelectuais do período. Tomando como fontes as teses apresentadas nas Conferências Nacionais de Educação, promovidas pela ABE, esta pesquisa teve como objetivo compreender o processo de escolarização no Brasil, por meio da investigação das estratégias de higienização, que perpassaram as propostas divulgadas nesse fórum. Como metodologia, procedeu-se ao levantamento, catalogação, organização e análise das teses que versam sobre a temática da higiene, fontes que permitem compreender o papel atribuído à higiene na produção de um novo modelo escolar. A catalogação das teses permitiu observar que a temática da higiene, concebida como um dos grandes problemas sociais do período, aparece como uma das grandes preocupações dos conferencistas, a maioria dos quais acreditava que os grandes problemas da sociedade brasileira resultavam da ignorância do povo, constituindo-se a imposição de uma “educação higiênica e eugênica na escola e no lar” como única forma de garantir a “prosperidade individual, da família, da sociedade e da espécie”.

Educação - História - Higiene